

# IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE MANEJO ESPECÍFICO PARA A CULTURA DO CAFÉ COM BASE NA RELAÇÃO SOLO PAISAGEM

Yuri Amaral Rodovalho, José Marques Júnior, Diego Silva Siqueira, Henrique Menezes Santos, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, UNESP, SP

A área de estudo localiza-se no município de Matão-SP, entre a latitude de 21° 36' S, a longitude de 48° 29' W e a altitude variando entre 590 a 615 metros. A geologia é representada por sedimentos do Grupo Bauru (Formações Adamantina). O solo da área foi classificado como sendo Argissolo Vermelho Amarelo distrófico, A moderado, textura média/argilosa. A área está sob cultivo de café há 25 anos. Foi avaliada a profundidade efetiva do solo e produtividade da cultura do café em de 173 pontos, em uma área de 40 hectares. Para a representação da produtividade do ponto, foram colhidas nove plantas sendo a central o ponto georreferenciado. Foram ajustados semivariogramas experimentais para modelagem da variância. Os parâmetros do semivariograma ajustado foram utilizados pelo interpolador krigagem para construção dos mapas de distribuição espacial. Também foi feita a correlação simples entre as variáveis estudadas.

Foi ajustado o modelo esférico para ambas as variáveis. Isso indica uma mudança abrupta no padrão de distribuição espacial, o que torna mais fácil a identificação de limites de precisão entre áreas com diferentes potenciais de produção. Os semivariogramas experimentais ajustados apresentaram um número suficiente de pares em espaçamentos curtos (*lag distance*) indicando a boa modelagem da estrutura de dependência espacial. A análise espacial das variáveis permitiu uma melhor interpretação de seu comportamento ao longo da paisagem.

Existe uma semelhança no padrão de distribuição espacial da profundidade efetiva do solo e da produção da cultura de café. As áreas com maior profundidade efetiva foram os locais que apresentaram menor produção.

A relação solo paisagem pode ser utilizada para auxiliar os produtores na identificação de áreas com diferentes potenciais de produção para a cultura do café (áreas de manejo específico).

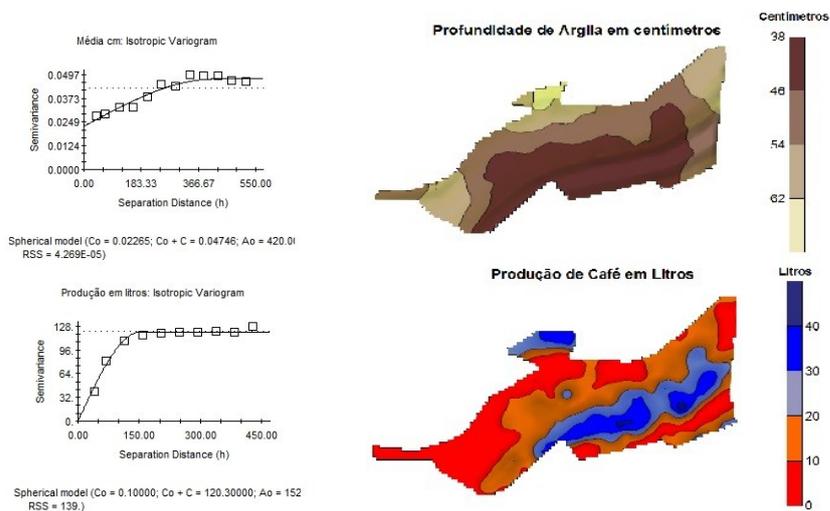


Figura 1: Semivariogramas experimentais ajustados e mapas de profundidade de argila e produtividade